

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos doze dias do mês de junho ano de dois mil e vinte e quatro (12/06/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos maio/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de maio de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 05/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual e projeções de cenário verificado, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês junho/2024 no fundo: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos, desde já autorizado até os limite de 50% do PL da carteira do IBPREV, em breve considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto a realocações, decidimos pelo resgate dos fundos de investimentos Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 e Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+ à compra de novos Títulos Públicos Federais até os limite de 50% - aproximadamente - do PL da carteira do IBPREV; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global; variação cambial – dólar – e taxa Selic, assim solicitou análise dos fundos de investimentos: TARPON FIC FIA GT INSTITUCIONAL e GUEPARDO FIC FIA VALOR INSTITUCIONAL, bem como os documentos para credenciamento destas instituições; ainda autorizamos o resgate de aproximadamente 50% do fundo de investimento Caixa Bolsa Americana Multimercado para a realização de ganhos obtidos com o mercado internacional e desvalorização do real frente ao dólar americano, este recurso ficará aplicado em fundos compatíveis ao DI com liquidez imediata. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Assuntos gerais, não há. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

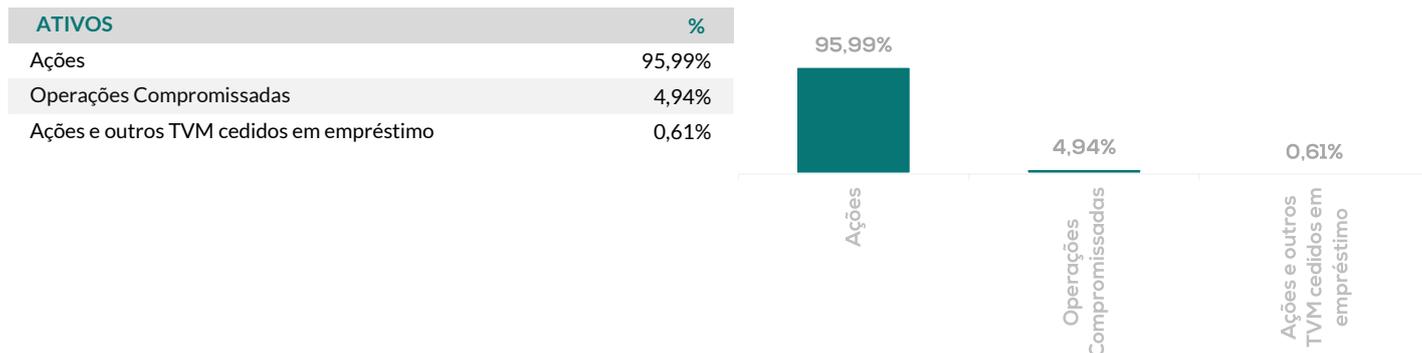
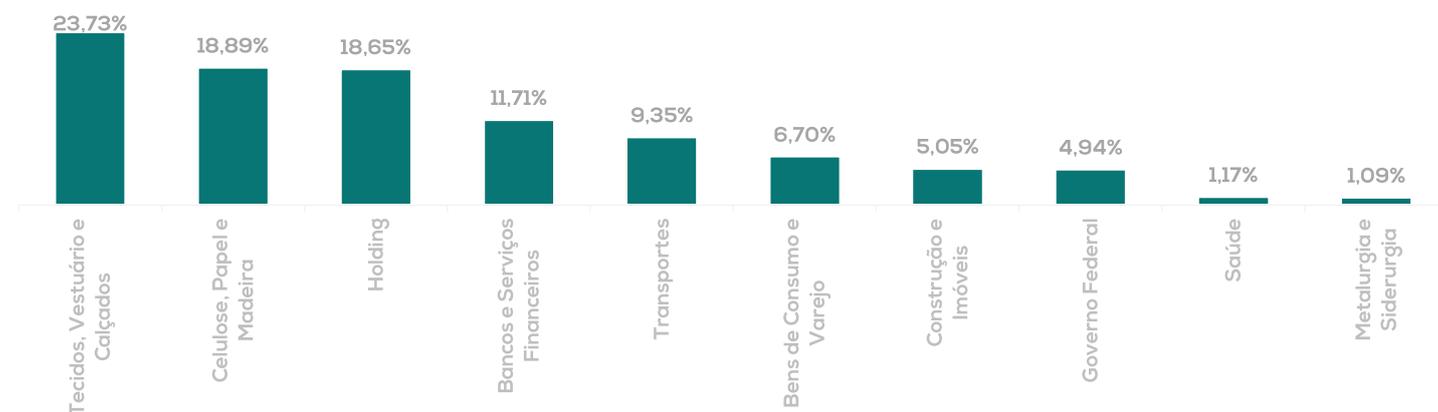
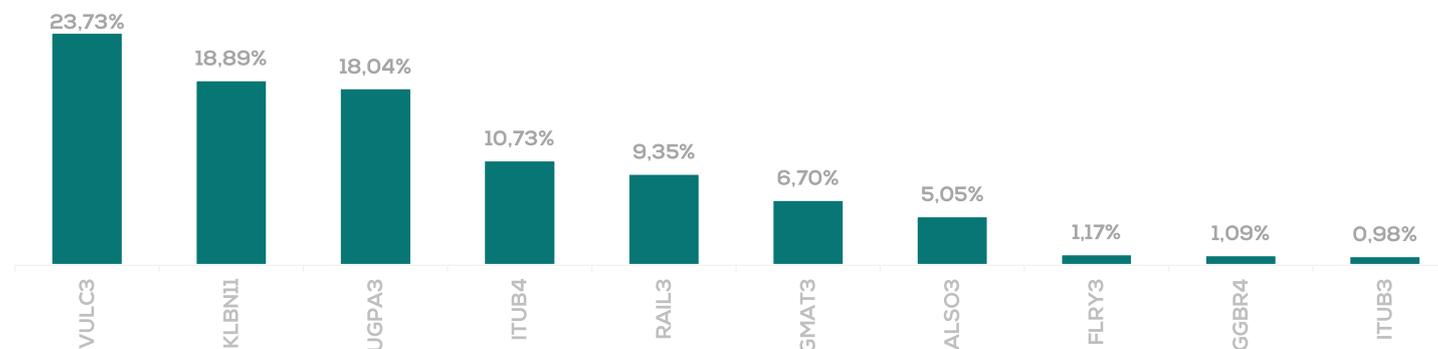
Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

DADOS GERAIS

FUNDO:	GUEPARDO FIC FIA VALOR INSTITUCIONAL	CNPJ:	38.280.883/0001-03
ADMINISTRADOR:	BANCO DAYCOVAL S.A.	BENCHMARK:	IBOVESPA
GESTOR:	GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	DATA ÍNICIO:	16/10/2020
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:	1,90%	SEGMENTO:	RENDA VARIÁVEL
TAXA DE PERFORMANCE:	20% DO QUE EXCEDE 100% DO IBOVESPA	TIPO DE ATIVO:	ARTIGO 8, I

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ATIVOS

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR

10 AÇÕES COM MAIORES PARTICIPAÇÕES


ANÁLISE DE RENTABILIDADE

TABELA DE RENTABILIDADE MENSAL

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	5,89%	-4,61%	6,22%	-9,97%	9,39%	-13,75%	7,30%	11,23%	1,40%	7,19%	-8,55%	-3,29%
BENCHMARK	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%
≠ BENCH	-1,09%	-5,50%	0,16%	0,13%	6,17%	-2,25%	2,61%	5,06%	0,93%	1,74%	-5,49%	-0,84%

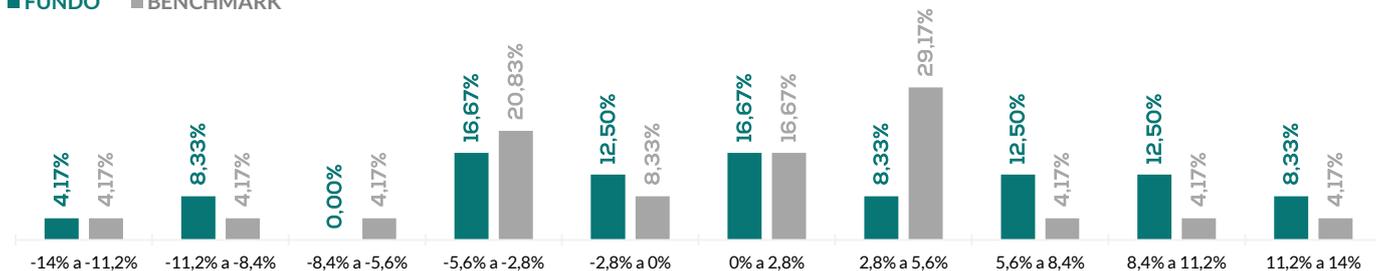
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	-0,92%	-3,69%	-1,04%	5,81%	11,17%	9,55%	5,29%	-3,34%	1,50%	-3,03%	13,02%	2,67%
BENCHMARK	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,26%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%
≠ BENCH	-4,29%	3,80%	1,86%	3,31%	7,43%	0,55%	2,03%	1,75%	0,79%	-0,10%	0,49%	-2,71%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	-1,49%	2,90%	1,49%									
BENCHMARK	-4,79%	0,99%	-0,71%									
≠ BENCH	3,30%	1,91%	2,20%									

DOS ÚLTIMOS 24 MESES	MÉDIA MENSAL	MÍNIMO	MÁXIMO
FUNDO	1,70%	-13,75%	13,02%
BENCHMARK	0,44%	-11,50%	12,54%

FREQUÊNCIA POR RETORNO

■ FUNDO ■ BENCHMARK

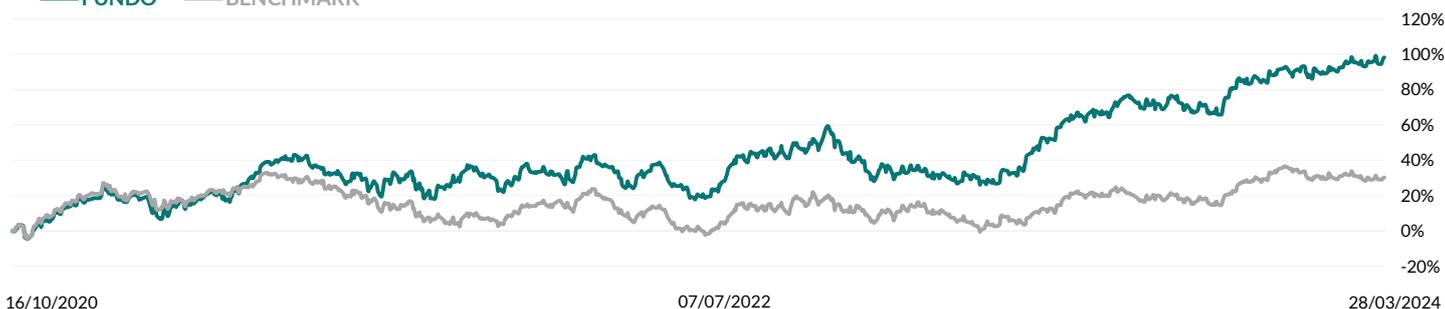


RENTABILIDADE ACUMULADA

	NO ANO	12 MESES	24 MESES	2023	2022
FUNDO	2,88%	55,64%	40,78%	41,44%	4,55%
BENCHMARK	-4,53%	26,61%	7,89%	22,28%	4,69%
% DO BENCH	-63,54%	209,11%	516,85%	185,99%	97,11%

DESDE O INÍCIO DO FUNDO

— FUNDO — BENCHMARK



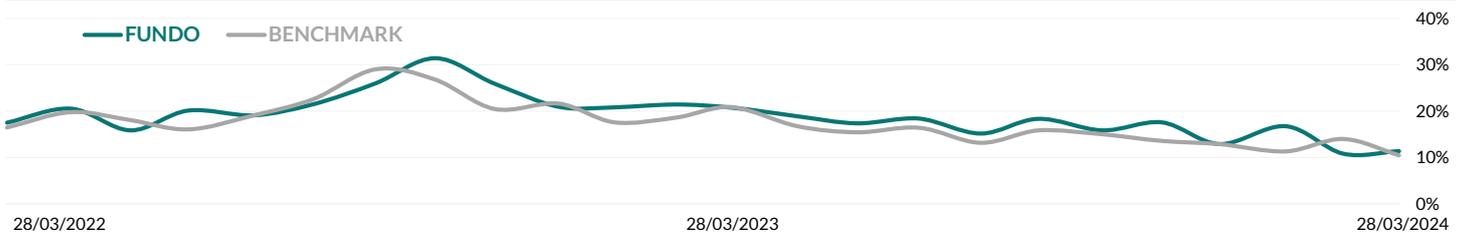
DADOS DE DESEMPENHO

INDICADORES DE PERFORMANCE	SHARPE		SORTINO		ALFA		TREYNOR	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	2,64%	0,43%	3,39%	0,50%	31,97%	30,80%	48%	13%
BENCHMARK	0,88%	-0,79%	1,34%	-0,50%	0,00%	0,00%	13,39%	-20,65%

ÍNDICE DE SHARPE	Considera a relação Risco x Retorno e revela se os riscos assumidos pelo fundo foram bem remunerados. Quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho passado do produto em relação aos riscos assumidos.
SORTINO	Mede o excesso de retorno sobre a volatilidade calculada pelo <i>downside risk</i> , ou seja, baseada nos retornos inferiores à taxa de retorno do ativo livre de risco.
POR SETOR	Representa o retorno residual do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quando Alfa > 0, o fundo tende a ter desempenho superior ao <i>benchmark</i> .
TREYNOR	Mede o excesso de retorno por unidade de risco sistemático (<i>Beta</i>).

MEDIDAS DE RISCO

DADOS	VOLATILIDADE		BETA		TRACKING ERROR		VAR		MÁX. DRAW DOWN		RECUPERAÇÃO	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	16,89%	20,07%	0,92	0,90	1,06%	1,26%	0,02%	0,02%	6,17%	20,77%	63	147
BENCHMARK	15,35%	18,60%	1,00	1,00	0,97%	1,17%	0,02%	0,02%	8,18%	20,93%	76	329

DOS ÚLTIMOS 24 MESES


VOLATILIDADE	Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação à sua média. Quanto mais elevada a volatilidade, maior o risco.
BETA	Significa a volatilidade do desempenho médio do fundo em relação ao <i>benchmark</i> . Se <i>Beta</i> > 1, a carteira do fundo oscila mais que o <i>benchmark</i> (mais arriscada). Se <i>Beta</i> < 1, então a carteira do fundo é menos arriscada.
TRACKING ERROR	É a volatilidade do retorno diferencial do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quanto mais elevado, maior o risco de "descolamento".
VAR	Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.
MÁX. DRAW DOWN	Indica a maior queda consecutiva no valor da cota.
RECUPERAÇÃO	Determina o número de observações (dias) para a recuperação do máximo Draw Down.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATUAL	R\$ 575.583.312,97
DOS ÚLTIMOS 24 MESES	R\$ 261.836.904,64

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO deve manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas do GUEPARDO INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES.

INFORMAÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO

Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Taxa de ingresso:	Não há.
Disp. Recursos no Resgate:	DC+0029+DU+0001
Carência:	Não há
Taxa de Resgate:	Não há.

ANÁLISE DA CARTEIRA

O Guepardo FIC FIA Valor Institucional foi analisado com abertura da carteira referente ao dia 29/09/2023. O fundo busca, através de uma gestão ativa, obter retornos que superem o índice Ibovespa, seu benchmark. Os fundos de ações devem manter no mínimo 67% do PL investidos em ações. Desta forma, o gestor aplica e apresenta uma diversificação com 13 diferentes ativos na carteira, sendo que 11 são ações (95,99% do PL do fundo).

Das ações que o fundo investe, as 10 principais totalizam 95,73% do patrimônio líquido do fundo. As maiores participações são VULC3, com 23,73%, KLBN11, com 18,89%, UGPA3, com 18,04%, ITUB4, com 10,73%, e RAIL3, com 9,35%.

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA

A partir de uma abordagem bottom-up e orientação long-only, o fundo pretende atingir retornos absolutos a partir do investimento em companhias brasileiras de capital aberto selecionadas por meio de processos proprietários de análise qualitativa, buscando aquelas que apresentam diferenciais competitivos consistentes no longo prazo; e posteriormente por processos de análise quantitativa, alocando naquelas cujo preço esteja descontado em relação ao valor percebido pela gestora, com elevada margem de segurança. Dessa forma, o processo de alocação é marcado pela alta convicção em suas teses de investimento, com acompanhamento profundo das empresas investidas e baixa rotatividade do portfólio do fundo, que é bastante concentrado em termos de companhias. Apesar do fundo Institucional ter início em 2020, a estratégia utilizada pela Guepardo em seus fundos já existe desde 2004 e historicamente tem sido capaz de gerar retornos expressivos acima do Ibovespa de maneira consistente.

ANÁLISE DA GESTORA

A Guepardo Investimentos é uma gestora independente fundada em 2004, com especialidade na gestão de fundos de renda variável orientados para valor, buscando ganhos de capital expressivos no longo prazo. Seu processo de investimentos é dedicado exclusivamente à estratégia long-only, desenvolvendo processos próprios e disciplinados de análise qualitativa e quantitativa para uma alocação que otimize a relação risco retorno de sua estratégia. Sua estrutura operacional é fortemente segmentada e definida, contando com sete comitês responsáveis por atribuições específicas: (i) investimentos, (ii) qualitativo, (iii) gestão e estratégia, (iv) risco, (v) compliance, (vi) recursos humanos e (vii) corretoras. Sua equipe investe percentual relevante de recursos próprios nas estratégias oferecidas pela gestora, o que permite o alinhamento de interesses com os cotistas. O gestor responsável pela estratégia da Guepardo, Octávio Magalhães, é considerado o segundo melhor gestor de ações da América Latina em termos de retorno em 5 anos.

ANÁLISE DO FUNDO

O patrimônio líquido do fundo encontra-se em, aproximadamente, R\$ 575,58 milhões. Este valor está acima da sua média, R\$ 261,84 milhões, nos últimos 24 meses, o que pode indicar captação ativa, por parte do gestor. Atualmente, o fundo conta com 95 cotistas. ✓

O fundo possui uma taxa de administração de 1,9% e 20% do que excede 100% do Ibovespa de taxa de performance. ✓

Analisando algumas medidas de risco, a volatilidade do fundo foi superior a de seu benchmark na maior parte do período analisado. Como pode ser verificado no gráfico de volatilidade nos últimos 24 meses. O Var demonstra que a maior perda esperada do fundo em 24 meses seria superior à perda esperada pelo IBOVESPA. ✓

O fundo está enquadrado na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, no segmento de renda variável, Artigo 8, I. ✓

Por fim, o fundo é elegível para receber recursos. ✓

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos.

Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

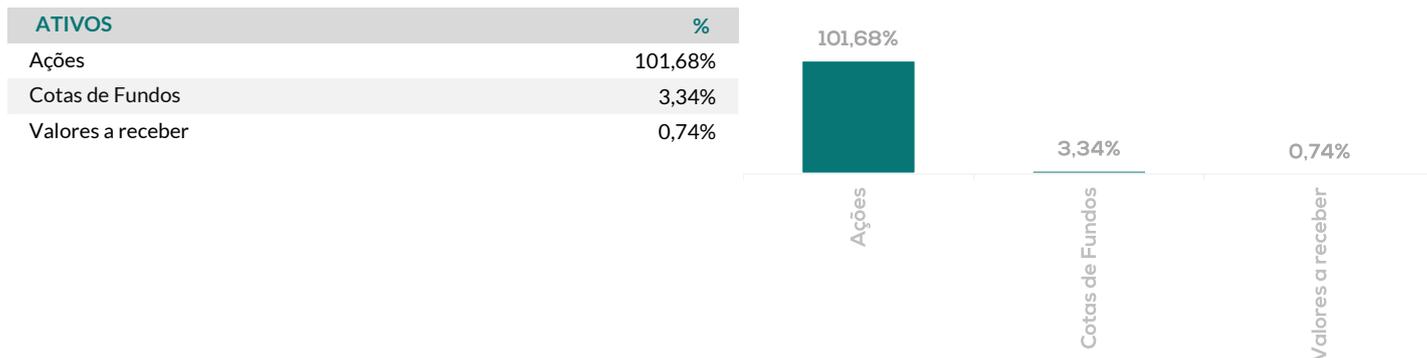
As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo de investimento, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de aplicar seus recursos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

DADOS GERAIS

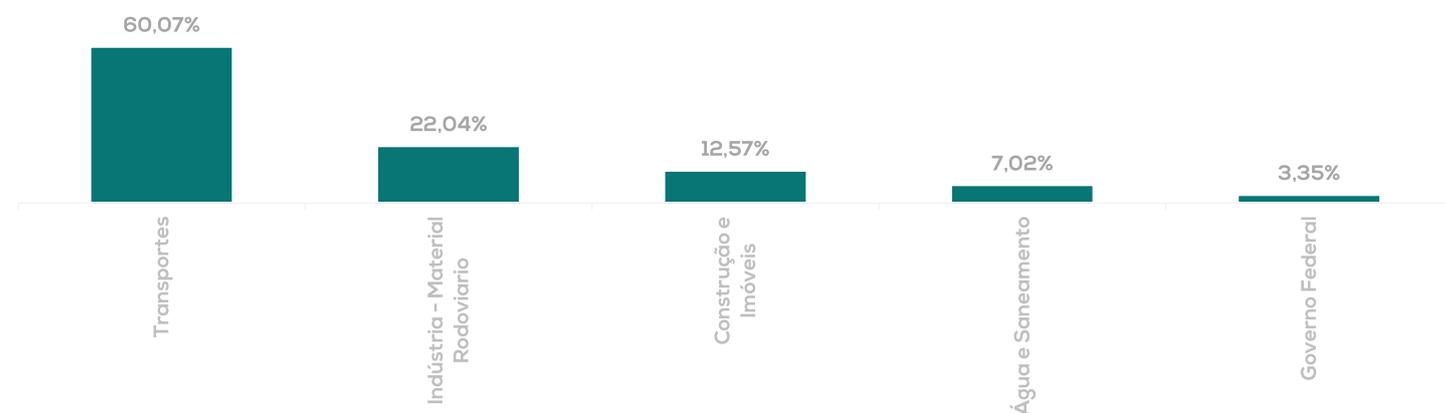
FUNDO:	TARPON FIC FIA GT INSTITUCIONAL
ADMINISTRADOR:	BANCO DAYCOVAL S.A.
GESTOR:	TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:	2,00%
TAXA DE PERFORMANCE:	20% DO QUE EXCEDE 100% DO IBOVESPA

CNPJ:	39.346.123/0001-14
BENCHMARK:	IBOVESPA
DATA ÍNICIO:	11/11/2020
SEGMENTO:	RENDA VARIÁVEL
TIPO DE ATIVO:	ARTIGO 8, I

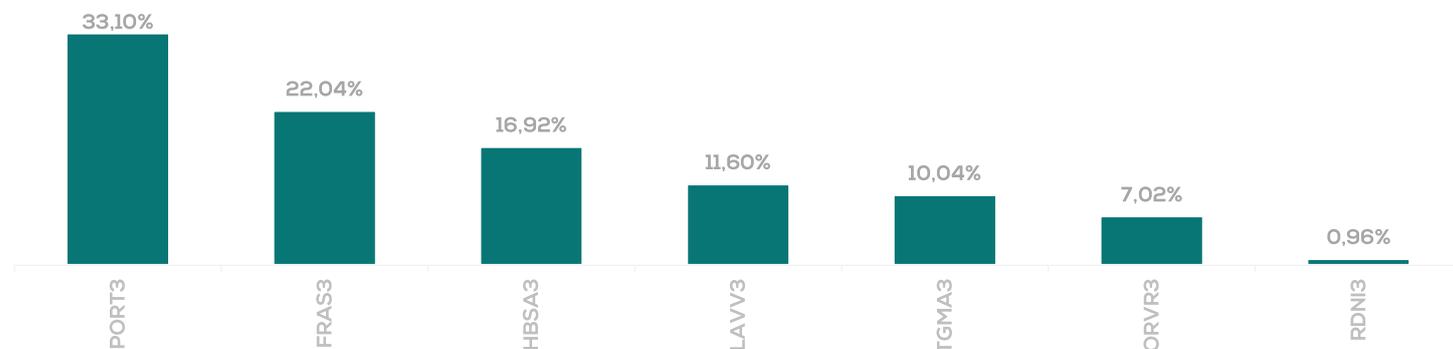
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR



AÇÕES COM MAIORES PARTICIPAÇÕES



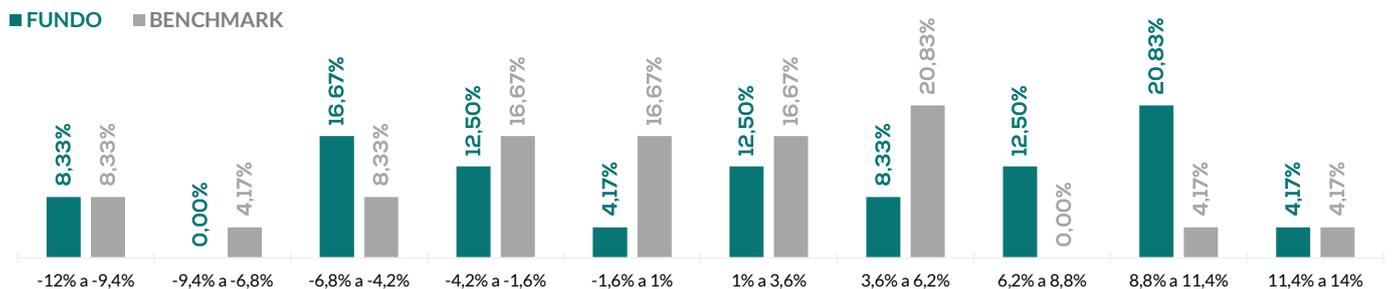
ANÁLISE DE RENTABILIDADE
TABELA DE RENTABILIDADE MENSAL

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	1,38%	5,42%	7,99%	-6,50%	0,07%	-10,77%	9,46%	10,87%	3,60%	11,12%	-10,29%	-4,77%
BENCHMARK	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%
≠ BENCH	-5,60%	4,53%	1,92%	3,60%	-3,15%	0,74%	4,77%	4,70%	3,13%	5,67%	-7,23%	-2,33%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	2,35%	-2,52%	-4,09%	4,60%	13,33%	10,09%	5,89%	-2,14%	7,62%	-6,02%	8,02%	9,84%
BENCHMARK	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,26%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%
≠ BENCH	-1,02%	4,97%	-1,19%	2,10%	9,60%	1,09%	2,62%	2,95%	6,91%	-3,09%	-4,52%	4,46%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	-6,11%	2,20%	6,72%									
BENCHMARK	-4,79%	0,99%	-0,71%									
≠ BENCH	-1,32%	1,21%	7,43%									

DOS ÚLTIMOS 24 MESES	MÉDIA MENSAL	MÍNIMO	MÁXIMO
FUNDO	2,19%	-10,77%	13,33%
BENCHMARK	0,44%	-11,50%	12,54%

FREQUÊNCIA POR RETORNO

RENTABILIDADE ACUMULADA

	NO ANO	12 MESES	24 MESES	2023	2022
FUNDO	2,41%	63,93%	62,42%	55,29%	15,01%
BENCHMARK	-4,53%	26,61%	7,89%	22,28%	4,69%
% DO BENCH	-53,17%	240,29%	791,11%	248,13%	320,25%

DESDE O INÍCIO DO FUNDO


DADOS DE DESEMPENHO

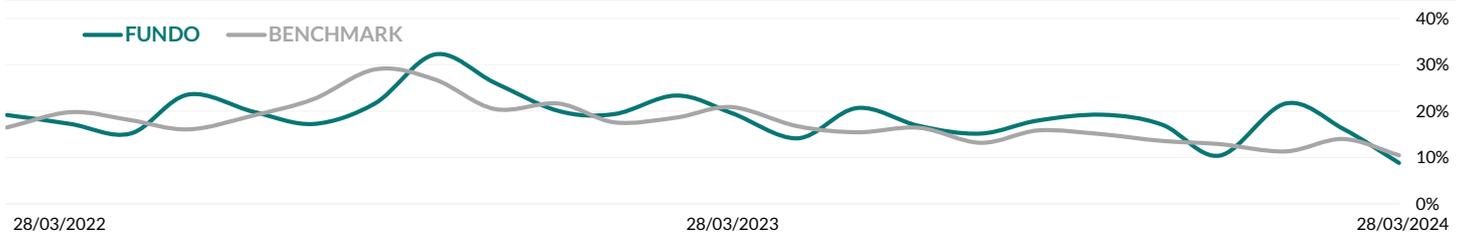
INDICADORES DE PERFORMANCE	SHARPE		SORTINO		ALFA		TREYNOR	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	3,10%	1,12%	3,61%	1,02%	42,83%	47,68%	69%	41%
BENCHMARK	0,88%	-0,79%	1,34%	-0,50%	0,00%	0,00%	13,39%	-20,65%

ÍNDICE DE SHARPE	Considera a relação Risco x Retorno e revela se os riscos assumidos pelo fundo foram bem remunerados. Quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho passado do produto em relação aos riscos assumidos.
SORTINO	Mede o excesso de retorno sobre a volatilidade calculada pelo <i>downside risk</i> , ou seja, baseada nos retornos inferiores à taxa de retorno do ativo livre de risco.
POR SETOR	Representa o retorno residual do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quando Alfa > 0, o fundo tende a ter desempenho superior ao <i>benchmark</i> .
TREYNOR	Mede o excesso de retorno por unidade de risco sistemático (<i>Beta</i>).

MEDIDAS DE RISCO

DADOS	VOLATILIDADE		BETA		TRACKING ERROR		VAR		MÁX. DRAW DOWN		RECUPERAÇÃO	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	17,24%	20,03%	0,77	0,77	1,09%	1,26%	0,02%	0,02%	9,11%	21,75%	54	149
BENCHMARK	15,35%	18,60%	1,00	1,00	0,97%	1,17%	0,02%	0,02%	8,18%	20,93%	76	329

DOS ÚLTIMOS 24 MESES



VOLATILIDADE	Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação à sua média. Quanto mais elevada a volatilidade, maior o risco.
BETA	Significa a volatilidade do desempenho médio do fundo em relação ao <i>benchmark</i> . Se <i>Beta</i> > 1, a carteira do fundo oscila mais que o <i>benchmark</i> (mais arriscada). Se <i>Beta</i> < 1, então a carteira do fundo é menos arriscada.
TRACKING ERROR	É a volatilidade do retorno diferencial do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quanto mais elevado, maior o risco de "descolamento".
VAR	Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.
MÁX. DRAW DOWN	Indica a maior queda consecutiva no valor da cota.
RECUPERAÇÃO	Determina o número de observações (dias) para a recuperação do máximo Draw Down.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATUAL	R\$ 427.187.391,84
DOS ÚLTIMOS 24 MESES	R\$ 230.719.886,75

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

POLÍTICA DE INVESTIMENTO	INFORMAÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO
Investir, no mínimo, 95% de seu Patrimônio Líquido em cotas do TARPON GT MASTER INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES.	Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
	Taxa de ingresso: Não há.
	Disp. Recursos no Resgate: DC+0089+DU+0001
	Carência: Não há
	Taxa de Resgate: Não há.

ANÁLISE DA CARTEIRA

O Tarpon FIC FIA GT Institucional foi analisado com abertura da carteira referente ao dia 29/09/2023. O fundo busca, através de uma gestão ativa, obter retornos que superem o índice Ibovespa, seu benchmark. Os fundos de ações devem manter no mínimo 67% do PL investidos em ações. Desta forma, o gestor aplica e apresenta uma diversificação com 40 diferentes ativos na carteira, sendo que 7 são ações (101,68% do PL do fundo).

Das ações que o fundo investe, as 10 principais totalizam 105,02% do patrimônio líquido do fundo. As maiores participações são PORT3, com 33,1%, FRAS3, com 22,04%, HBSA3, com 16,92%, LAVV3, com 11,6%, e TGMA3, com 10,04%.

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA

A estratégia feita no Tarpon GT é ancorada através de mais de 20 anos de experiência. O principal objetivo da estratégia é gerar retorno absolutos superiores ao longo do tempo, investindo em companhias de qualidade que estejam com valuations descontados com uma margem de segurança alta. Empresas que apresentam drivers independentes de geração de valor, sendo menos influenciadas por fatores macroeconômicos e que apresentem fontes distintas de criação de valor são fatores de preferência da estratégia. A construção do portfólio do fundo é feito de maneira concentrada de 8 a 14 posições, investindo nas teses de maior convicção da gestora e que ofereçam a melhor relação risco-retorno. A abordagem de investimento é feita de forma disciplinada, orientada pelo valor e baseada em pesquisa fundamentalista. Os pilares da estratégia de investimento são baseados na qualidade do negócio, buscando companhias com excelente qualidade, alocação em empresas subvalorizadas, pontos de inflexão nas companhias e revisão top-down para construção e dimensionamento da carteira.

ANÁLISE DA GESTORA

A Tarpon é uma gestora de recursos independente focada em ações públicas e privadas no mercado doméstico, com um histórico de mais de 20 anos e um track record de retorno anual de 19%. Sua estratégia de investimento é altamente direcionada, visando oportunidades frequentemente negligenciadas pelos demais participantes do mercado. A gestora adota uma abordagem flexível em public-private equities, investindo em empresas de alta qualidade que, apesar de seu potencial, são subvalorizadas, especialmente em setores nos quais a Tarpon possui vasta experiência. Os portfólios da Tarpon são concentrados e de alta convicção, permitindo um maior engajamento devido ao reduzido número de empresas, com o objetivo de maximizar a geração de alpha dos fundos. O processo de investimentos da Tarpon passa por diversas fases. Inicialmente, são buscadas oportunidades de investimento, com classificação objetiva e quantitativa das empresas para determinar sua adequação. Em seguida, há uma diligência inicial e modelagem financeira das empresas selecionadas. Posteriormente, define-se a tese de investimento e um modelo financeiro, com acesso ativo aos principais agentes das empresas. Por fim, após os investimentos, as empresas passam por um monitoramento contínuo. A gestora apresenta uma qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle muito bons (QG2-), atribuídos pela Austin Rating com perspectiva estável. A Tarpon possui um mecanismo de retenção de talentos baseado em remuneração competitiva e políticas de benefícios para seus colaboradores, contribuindo para a redução do turnover e a perpetuação das sinergias da equipe. Os sócios gestores e colaboradores são os maiores investidores nos fundos, representando cerca de 32% do total sob gestão e com grande alinhamento com os cotistas.

ANÁLISE DO FUNDO

O patrimônio líquido do fundo encontra-se em, aproximadamente, R\$ 427,19 milhões. Este valor está acima da sua média, R\$ 230,72 milhões, nos últimos 24 meses, o que pode indicar captação ativa, por parte do gestor. Atualmente, o fundo conta com 118 cotistas. 

O fundo possui uma taxa de administração de 2% e 20% do que excede 100% do Ibovespa de taxa de performance. 

Analisando algumas medidas de risco, a volatilidade do fundo foi superior a de seu benchmark na maior parte do período analisado. Como pode ser verificado no gráfico de volatilidade nos últimos 24 meses. O Var demonstra que a maior perda esperada do fundo em 24 meses seria superior à perda esperada pelo IBOVESPA. 

O fundo está enquadrado na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, no segmento de renda variável, Artigo 8, I. 

Por fim, o fundo é elegível para receber recursos. 

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos.

Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo de investimento, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de aplicar seus recursos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

CARTA SMI

Maio, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc
alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA
arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão
eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc
igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão
haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP
rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

O mês de maio foi caracterizado por um alívio dos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Economia Norte Americana

Evidências de Desaceleração na Economia Americana

O início do segundo trimestre trouxe indícios de desaceleração da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS que traz a quantidade de empregos abertos, também houve mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vagas de emprego por trabalhador.

Inflação Trazendo Alívio ao Mercado

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros neste ano.

Desaquecimento Gradual da Atividade Econômica

Ao avaliar os dados de atividade econômica, dados de maior frequência, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriam um desaceleração gradual dos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, que estabelecerá discussões sobre a magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se pode haver uma recessão mais profunda ou não.

Ata do Fed Sinalizando Juros Altos por mais Tempo

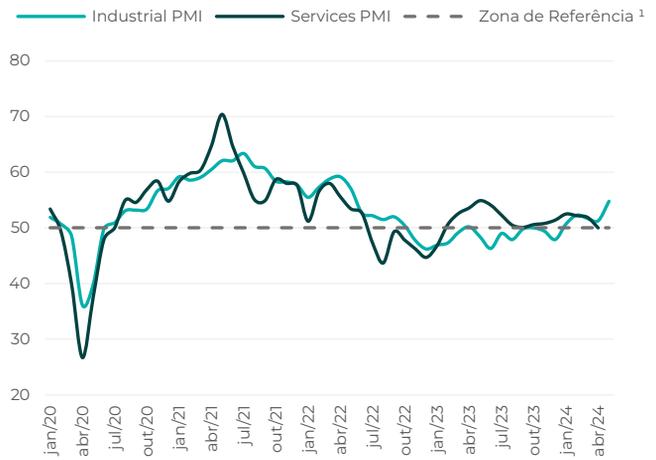
A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período maior.

Economia na Zona do Euro

Maiores Chances de Cortes de Juros

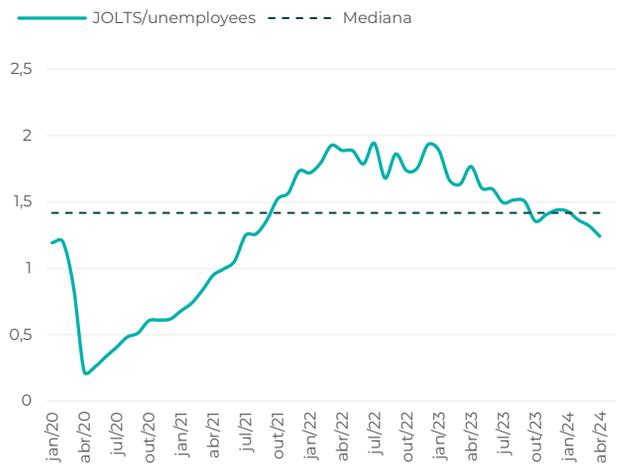
A leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou maiores chances de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião em junho. No entanto, os preços de serviços ainda estão pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos. A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou maior possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, varejo e indústria subiram, além da recuperação da Alemanha, observada pela Balança Comercial, ambos com referência ao mês de março.

Figura 1
PMI Industrial e Serviços – Estados Unidos
Desaquecimento gradual no PMI de serviços



Fonte: S&P Global; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos; 1. Acima = Expansão; Abaixo = Retração

Figura 2
Relação de vagas por trabalhador – Estados Unidos
Desaceleração de emprego por trabalhador



Fonte: Bureau of Labor Statistics; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia China

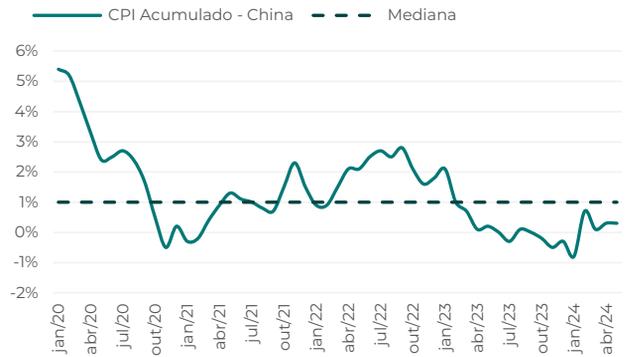
Contração Inesperada da Atividade Industrial

O início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

Flexibilização no Mercado de Real Estate

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

Figura 3
Inflação China – CPI Acumulado Anual
Aumento marginal nos últimos meses



Fonte: National Bureau of Statistics of China; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Economia Brasileira

Aumento da Aversão ao Risco Devido ao Fiscal

A questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno de discussão de alteração de meta em 2024.

Governo Foca em Aumentar a Receita

Dada a estratégia em que o governo está focando em aumentar a receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

Volatilidade Após Corte na Selic

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, porque a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência do futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Figura 4
Dívida Bruta do Governo – Proporção do PIB
Aumento considerável nos últimos meses



Fonte: Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia Brasileira

Incertezas e Riscos na Economia Futura

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem maior cautela, refletido na abertura da curva de juros longa. O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

PIB cresce, mas Perspectiva é Incerta

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

Desemprego cai, Inflação ainda Preocupa

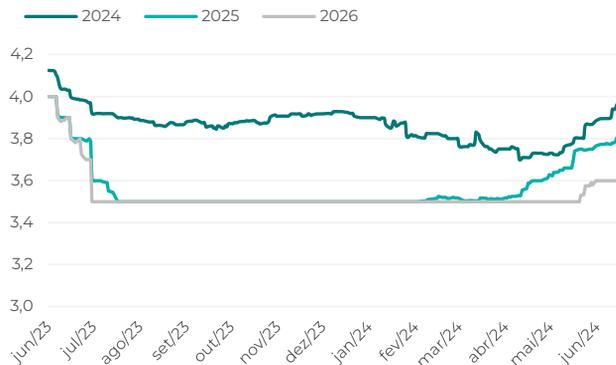
Por fim, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Subida dos Ativos de Risco e Desvalorização do Real

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado do mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa não acompanhou o exterior, devido às maiores dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano.

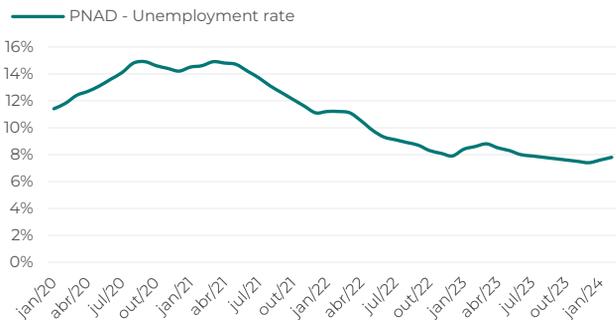
A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.

Figura 5
Expectativas de Inflação - IPCA
Deterioração das expectativas nos últimos meses



Fonte: Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 6
Taxa de desemprego - PNAD
Forte resultado do mercado de trabalho



Fonte: IBGE; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Estratégia de Investimentos

Piquenique à Beira do Vulcão

Tensões Aumentam, mas Expectativas Podem Reverter

No mês de maio, a tensão vista em abril se agravou, avançando também nas primeiras semanas do mês de junho.

Um conjunto de fatores que individualmente não traria tanta volatilidade, mas que, operando em conjunto, gerou um estresse elevado nos mercados. A mudança na meta fiscal, a divisão dos votos na reunião do COPOM, a dificuldade de coordenação política da agenda do Executivo junto ao Congresso Nacional e a ausência de sinalização do FED para início dos cortes de juros, individualmente não teriam tanto efeito sobre os preços dos ativos, mas, em conjunto, trouxeram um cenário de elevada volatilidade definido pelos participantes do mercado como um piquenique à beira do vulcão.

A boa notícia sobre este cenário é que ele é, basicamente, formado por deterioração de expectativas. Não há, ao menos por enquanto, um conjunto de dados ruins. E, quando estamos falando de expectativas, elas podem ser revertidas com ações ou indicativos que levem a uma reversão delas.

Figura 7

Rentabilidade (%) dos Indicadores de Renda Fixa

Mês de referência – Maio, 2024

Indicadores	No Mês	No Ano	12 Meses
CDI	0,83	4,40	12,01
IRF-M	0,66	1,81	10,51
IRF-M 1	0,78	3,85	11,56
IRF-M 1 +	0,60	0,94	10,22
IMA-B	1,33	-0,13	6,56
IMA-B 5	1,05	2,92	8,94
IMA-B 5 +	1,59	-2,85	4,24
IMA GERAL	0,95	2,37	10,06

Fonte: Quantum Axis, Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos.

Carteira Recomendada

Mudanças na Carteira Recomendada

Realizamos um ajuste na alocação da carteira recomendada, uma vez que, em 2024, o processo de compra de NTN-B se acelerou por parte dos RPPS em razão das taxas elevadas. Continuamos sugerindo aos clientes que compram títulos públicos e que possuem capacidade de aumentar a exposição em NTN-B com taxas acima de IPCA + 6% a.a., dando prioridade aos vencimentos mais longos. Já em relação aos clientes que não compram NTN-B na curva, os novos recursos devem ser destinados a fundos CDI, que devem entregar retornos compatíveis com a meta atuarial este ano.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	60,00	Aumento
Fundos DI	15,50	Redução
IRF-M 1	0,00	Redução
Fundos Vértice	0,00	Redução
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
IMA GERAL	0,00	Redução
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

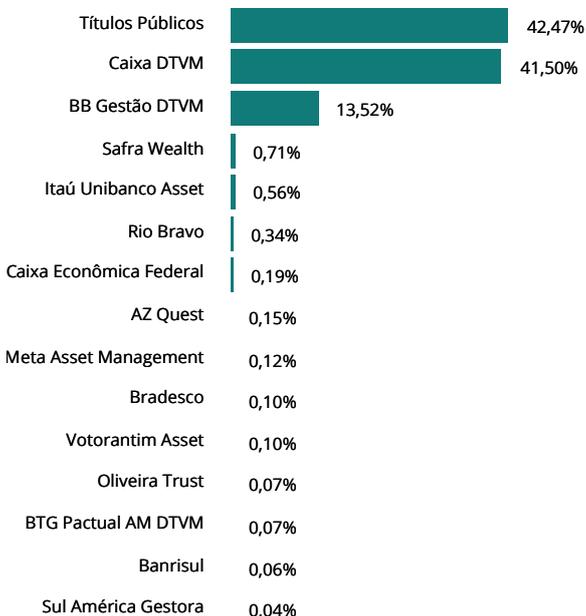
DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

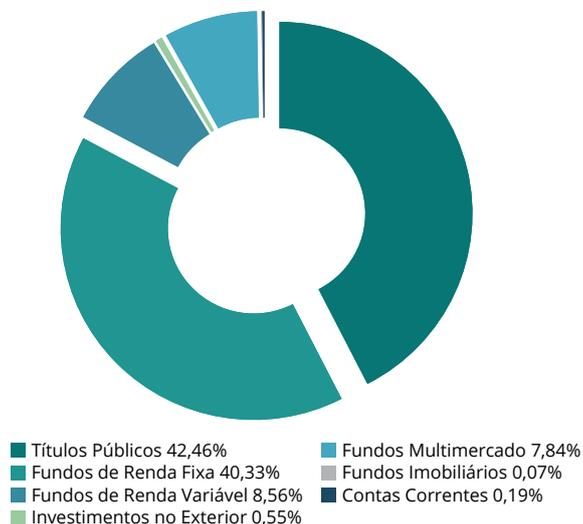
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



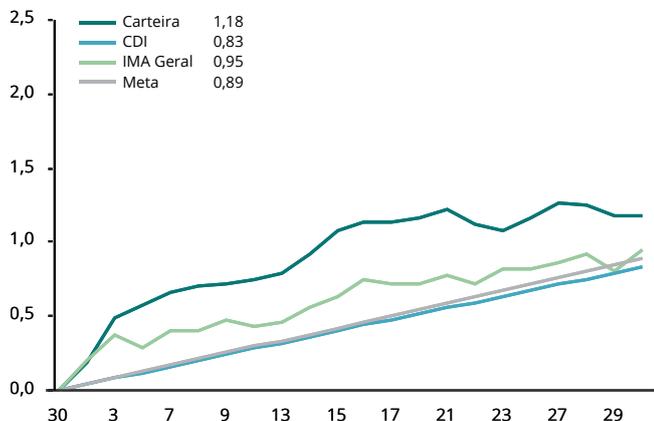
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



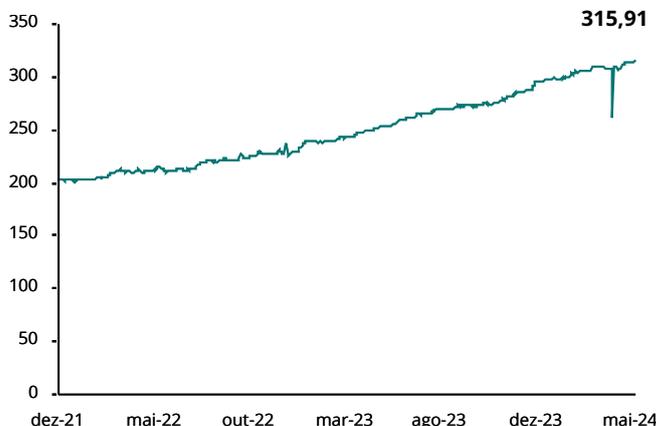
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	1,18%	3,35%	12,21%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,89%	4,16%	9,03%
CDI	0,83%	4,40%	12,01%
IMA GERAL	0,95%	2,37%	10,06%
IBOVESPA	-3,04%	-9,01%	12,70%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

O mês de maio foi caracterizado por um alívio nos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Nos Estados Unidos, o início do segundo trimestre trouxe indícios de desaquecimento da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS, que traz a quantidade de empregos abertos, também apresentou mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vaga de emprego por trabalhador.

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros ainda neste ano.

Ao avaliar os dados de maior participação na atividade econômica, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriu-se um desaquecimento gradual nos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, pois estabelecerá discussões quanto à magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se há possibilidade de uma recessão mais profunda ou não.

A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período estendido.

Na Zona do Euro, a leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou a probabilidade de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião de junho. No entanto, os preços de serviços ainda se encontram pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos.

A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou a possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, além da recuperação da Alemanha observada pela Balança Comercial, houve aumento no varejo e indústria, ambos com referência no mês de março.

Na China, o início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

No Brasil, a questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno da discussão de alteração da meta em 2024.

Dada a estratégia do governo em focar no aumento da receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, uma vez que a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência sobre o futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não se cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem cautela, se refletindo na abertura da curva de juros longa brasileira.

IBPREV

O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

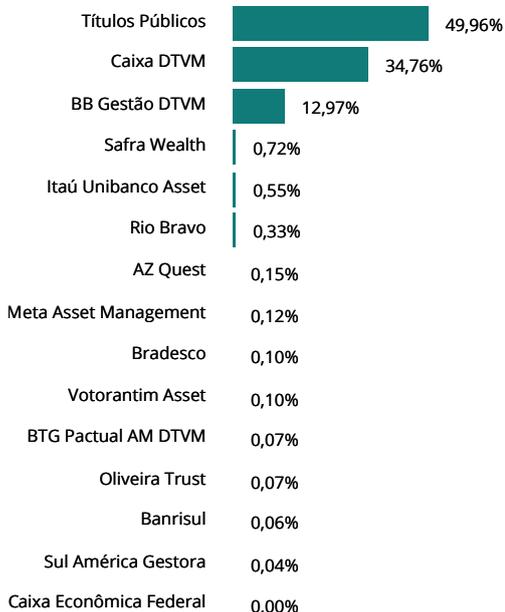
No mais, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas mundiais subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado para o mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa, apesar disso, não acompanhou o exterior devido às dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano. A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.

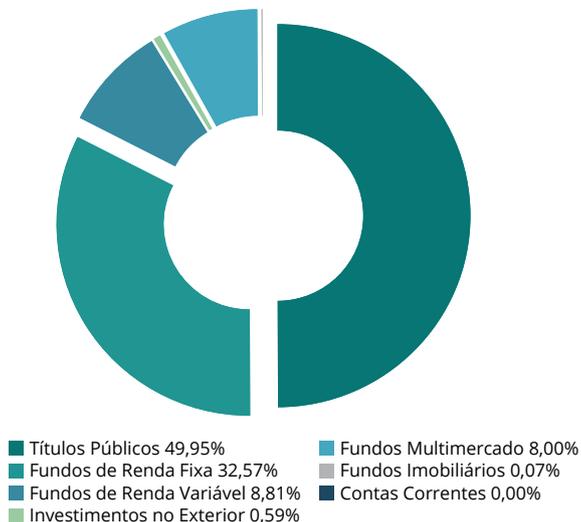
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



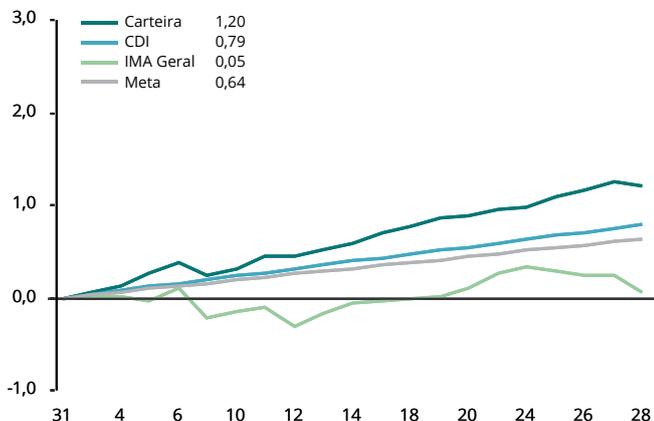
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



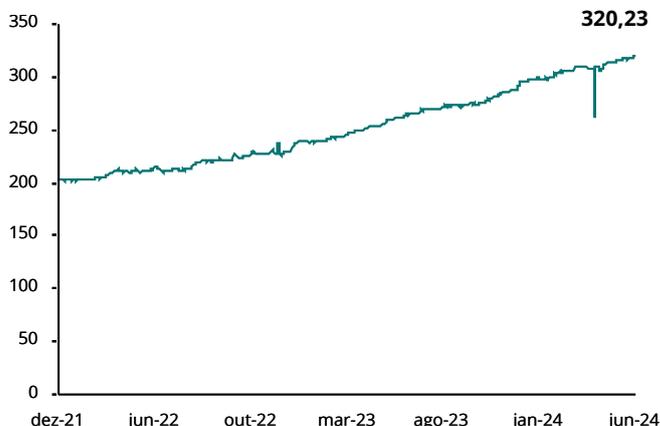
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	1,20%	4,58%	10,96%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,64%	4,82%	9,35%
CDI	0,79%	5,22%	11,69%
IMA GERAL	0,05%	2,42%	8,23%
IBOVESPA	1,48%	-7,66%	4,93%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As sequentes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2024



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	17
Enquadramento da Carteira	18
Comentários do Mês	22

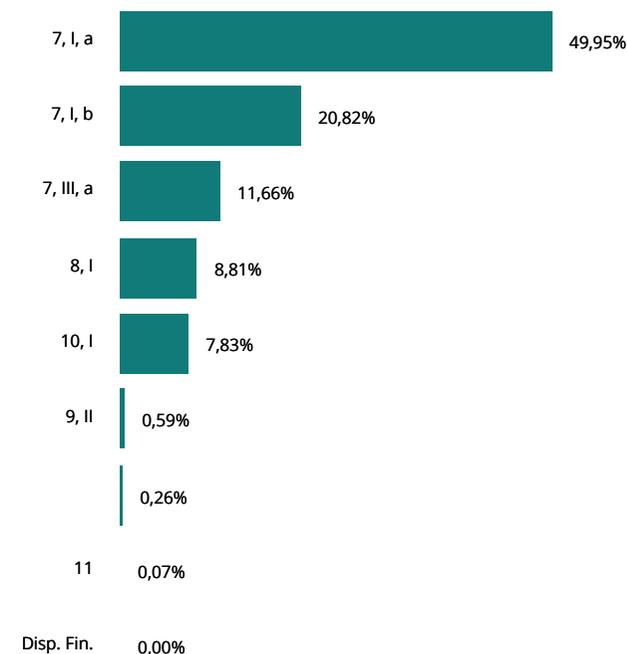
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	49,9%	159.953.796,22	134.143.521,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	3,5%	11.349.492,38	11.252.385,09
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	12,3%	39.468.141,95	39.130.648,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.478.396,16	1.465.767,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	4,1%	13.140.939,08 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	7,7%	24.700.865,33	24.490.682,54
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	1,1%	3.453.606,25	3.424.083,33
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	2,0%	6.312.629,68	6.258.651,90
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.475.179,99	1.462.579,22
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	1,3%	4.192.858,36 ▲	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,5%	7.904.745,65	7.837.484,84
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	3,7%	11.692.335,01	11.592.209,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	0,6%	2.028.267,00	2.010.926,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	2,3%	7.321.340,90 ▲	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	7,9%	25.434.998,48	25.218.101,20
FUNDOS DE RENDA FIXA	32,6%	104.305.039,36	127.412.315,53
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	81.639,93 ▲	78.587,84
Banrisul Soberano	0,0%	112.589,64	111.741,18
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	10.326,05 ▼	2.559.875,83
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.336.800,35	1.350.042,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	0,1%	301.197,83	300.588,77
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,5%	4.889.134,74	4.903.924,59
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,5%	14.388.737,92	14.223.739,25
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	324.812,65	322.789,27
Caixa Brasil Referenciado	10,9%	35.026.155,20 ▲	34.427.081,74
Caixa Brasil Títulos Públicos	4,2%	13.311.092,10 ▲	11.413.738,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	0,0%	44.813,36	44.726,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,2%	3.951.673,20	3.991.391,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	38.346,07	38.203,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,2%	10.253.742,13	10.489.476,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,7%	14.945.112,73 ▼	28.444.007,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,2%	3.869.219,84 ▼	13.333.886,55
Caixa FIC Automático Polís	0,1%	163.099,51 ▲	126.368,80

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,95%
- Fundos de Renda Fixa 32,57%
- Fundos de Renda Variável 8,81%
- Fundos Multimercado 8,00%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,00%
- Investimentos no Exterior 0,59%

POR TIPO DE ATIVO



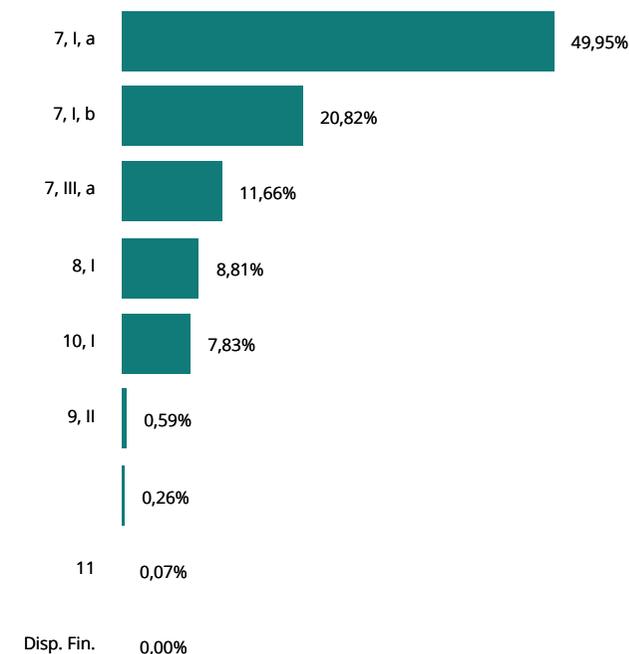
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	32,6%	104.305.039,36	127.412.315,53
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,0%	16.902,19	16.873,43
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,2%	608.966,95	610.192,70
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	630.676,97	625.078,66
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,8%	28.214.154,77	27.031.535,92
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	486.582,59	483.620,54
BB FIA	0,4%	1.303.236,38	1.292.888,06
BB FIA ESG BDR Nível I	3,4%	10.972.398,10	9.995.713,90
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	296.020,14	278.720,97
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	241.596,47	236.689,63
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	252.128,66	250.752,04
BB FIC FIA Small Caps	0,0%	151.545,82	156.901,87
BB FIC FIA Valor	1,4%	4.607.465,28	4.555.877,30
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	220.558,20	215.908,98
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.124.659,72	3.076.204,09
Caixa FIA Dividendos	0,1%	174.029,14	170.782,19
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	216.499,17	212.901,49
Caixa FIC FIA Multigestor	1,7%	5.401.425,45	5.348.006,03
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	254.611,94	250.167,92
Meta FIA Valor	0,1%	391.303,86	387.927,70
Sul América FIA Equities	0,0%	120.093,85	118.473,21
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	1.903.356,27	1.742.993,74
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,6%	1.903.356,27	1.742.993,74
FUNDOS MULTIMERCADO	8,0%	25.623.274,89	24.754.794,26
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	878.122,16	874.951,63
Caixa Bolsa Americana Multimercado	6,4%	20.504.222,21	19.734.492,56
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	535.434,73	530.900,68
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.069.373,22	1.063.537,75
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.317.505,53	2.231.810,93
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	318.617,04	319.100,71
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	218.612,52	217.823,04
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	218.612,52	217.823,04

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,95%
- Fundos de Renda Fixa 32,57%
- Fundos de Renda Variável 8,81%
- Investimentos no Exterior 0,59%
- Fundos Multimercado 8,00%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
CONTAS CORRENTES	0,0%	10.083,53	610.468,27
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	10.083,53	610.468,27
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	320.228.317,56	315.913.452,17

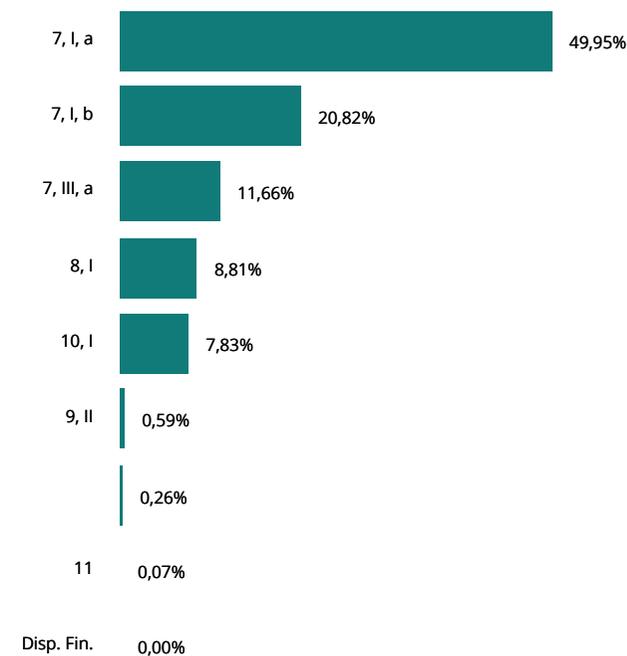
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 49,95%
 ■ Fundos Multimercado 8,00%
■ Fundos de Renda Fixa 32,57%
 ■ Fundos Imobiliários 0,07%
■ Fundos de Renda Variável 8,81%
 ■ Contas Correntes 0,00%
■ Investimentos no Exterior 0,59%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	-	-	1.092.246,08	1.231.850,67	2.324.096,75
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	-	-	-	-	90.771,85	97.107,29	187.879,14
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	-	-	-	-	298.767,66	337.493,15	636.260,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	-	-	-	-	8.050,49	12.628,25	20.678,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	-	-	-	-	-	40.883,35	40.883,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	-	-	-	-	217.223,09	210.182,79	427.405,88
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	-	-	-	-	27.596,86	29.522,92	57.119,78
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	-	-	-	-	47.785,35	53.977,78	101.763,13
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	-	-	-	-	8.033,06	12.600,77	20.633,83
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	-	-	-	-	-	13.050,88	13.050,88
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	-	-	-	-	69.514,93	67.260,81	136.775,74
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	-	-	-	-	92.437,22	100.125,23	192.562,45
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	-	-	-	-	11.004,41	17.340,20	28.344,61
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	-	-	-	-	-	22.779,97	22.779,97
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	-	-	-	-	221.061,16	216.897,28	437.958,44
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.628.497,56	1.552.588,90	1.682.698,17	(100.756,66)	1.299.264,63	321.610,45	6.383.903,05
Banrisul Automático Renda Fixa	509,00	437,79	470,58	522,92	508,81	500,10	2.949,20
Banrisul Soberano	996,90	839,22	887,38	938,19	873,85	848,46	5.384,00
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	218.694,42	200.891,95	200.654,39	75.148,30	34.385,69	-	729.774,75
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	-	-	10.655,92	-	-	10.655,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	82.857,71	73.349,65	88.777,43	95.625,76	40.202,23	18.720,80	399.533,58
BB FIC Selic Renda Fixa	-	-	-	35.481,39	-	-	35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(6.673,49)	6.984,94	586,94	(22.217,04)	17.244,20	(13.242,58)	(17.317,03)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	-	-	-	-	588,77	609,06	1.197,83
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	3.716,23	31.836,05	15.072,83	(62.906,93)	55.472,45	(14.789,85)	28.400,78
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	154.992,67	102.760,32	127.170,42	110.494,84	124.892,88	164.998,67	785.309,80
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	2.451,29	2.023,46	2.118,50	2.262,17	2.136,73	2.023,38	13.015,53
Caixa Brasil Referenciado	280.791,05	231.971,14	254.985,63	263.613,51	268.808,47	283.473,46	1.583.643,26
Caixa Brasil Títulos Públicos	78.831,20	74.770,96	81.855,58	82.963,55	89.836,09	89.003,34	497.260,72
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	209.628,36	127.085,58	261.098,98	(106.217,56)	80.716,43	87,29	572.399,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(18.612,99)	21.436,84	2.266,95	(65.525,35)	51.222,79	(39.718,17)	(48.929,93)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	148.027,25	129.442,97	169.916,48	(50.167,32)	68.880,30	142,25	466.241,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(157.425,74)	52.941,63	(59.815,98)	(309.666,25)	160.996,10	(235.734,05)	(548.704,29)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.628.497,56	1.552.588,90	1.682.698,17	(100.756,66)	1.299.264,63	321.610,45	6.383.903,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	238.172,06	195.622,53	212.828,25	164.047,78	214.590,02	128.104,94	1.153.365,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	77.693,72	41.618,13	52.600,81	(138.367,27)	77.139,04	(68.666,71)	42.017,72
Caixa FIC Automático Polís	-	-	294,73	743,47	729,50	848,74	2.616,44
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	304.929,94	251.376,87	263.281,84	(194.042,32)	117,76	28,76	625.692,85
Caixa FIC Prático Renda Fixa	654,27	764,29	447,88	-	-	-	1.866,44
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2.841,51	3.347,82	3.335,58	(1.412,39)	4.523,60	(1.225,75)	11.410,37
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	5.422,20	3.086,76	3.862,97	7.267,97	5.398,92	5.598,31	30.637,13
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(344.016,33)	791.231,30	208.956,77	(826.122,35)	119.981,34	1.182.618,85	1.132.649,58
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(15.813,99)	8.155,34	14.668,06	(20.862,11)	(17.876,72)	2.962,05	(28.767,37)
BB FIA	22.981,01	50.710,13	(20.409,76)	(43.738,90)	(15.868,45)	10.348,32	4.022,35
BB FIA ESG BDR Nível I	365.696,51	598.127,53	210.478,63	(196.350,02)	588.953,90	976.684,20	2.543.590,75
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	8.894,96	21.010,58	7.590,49	(8.189,41)	15.235,73	17.299,17	61.841,52
BB FIC FIA Infraestrutura	(10.900,32)	5.260,17	(1.186,47)	(1.770,19)	(9.581,18)	4.906,84	(13.271,15)
BB FIC FIA Setor Financeiro	(14.613,42)	638,27	(351,75)	(15.220,50)	(8.917,65)	1.376,62	(37.088,43)
BB FIC FIA Small Caps	(13.340,68)	2.028,92	3.162,42	(15.507,71)	(8.180,79)	(5.356,05)	(37.193,89)
BB FIC FIA Valor	(227.681,60)	27.760,74	(12.827,77)	(110.578,78)	(107.175,04)	51.587,98	(378.914,47)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(8.230,69)	5.737,09	530,41	(17.645,02)	(8.817,12)	4.649,22	(23.776,11)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(140.570,18)	27.004,60	(26.025,54)	(46.021,63)	(112.083,40)	48.455,63	(249.240,52)
Caixa FIA Dividendos	(6.403,10)	1.371,02	(2.174,63)	(1.143,62)	(1.880,14)	3.246,95	(6.983,52)
Caixa FIA Infraestrutura	(9.001,27)	552,60	(1.712,71)	(9.153,75)	(11.099,84)	3.597,68	(26.817,29)
Caixa FIC FIA Multigestor	(247.252,94)	41.394,29	34.384,12	(290.637,53)	(150.478,33)	53.419,42	(559.170,97)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.096,46)	4.590,19	(2.623,96)	(3.457,96)	(3.789,36)	4.444,02	(8.933,53)
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(13.392,09)	(5.632,94)	934,43	(6.465,53)	(2.358,73)	-	(26.914,86)
Meta FIA Valor	(20.753,52)	1.341,09	4.507,73	(35.907,96)	(21.659,96)	3.376,16	(69.096,46)
Sul América FIA Equities	(5.538,55)	1.181,68	13,07	(3.471,73)	(4.441,58)	1.620,64	(10.636,47)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	55.131,06	50.114,77	61.380,71	19.341,11	68.019,69	160.362,53	414.349,87
BB FIA Ações Alocação ETF IE	55.131,06	50.114,77	61.380,71	19.341,11	68.019,69	160.362,53	414.349,87
FUNDOS MULTIMERCADO	355.194,14	1.151.459,42	740.652,68	(825.263,89)	1.079.651,58	868.480,63	3.370.174,56
BB Previdenciário Multimercado	6.468,26	6.152,31	6.905,30	(1.281,19)	2.300,09	3.170,53	23.715,30
Caixa Bolsa Americana Multimercado	296.115,66	1.018.005,48	641.036,38	(742.778,50)	951.774,89	769.729,65	2.933.883,56
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	4.782,86	3.965,45	4.237,02	4.386,61	4.355,62	4.534,05	26.261,61
Rio Bravo Estratégico IPCA	13.563,46	3.548,10	14.761,85	1.311,70	10.818,01	5.835,47	49.838,59

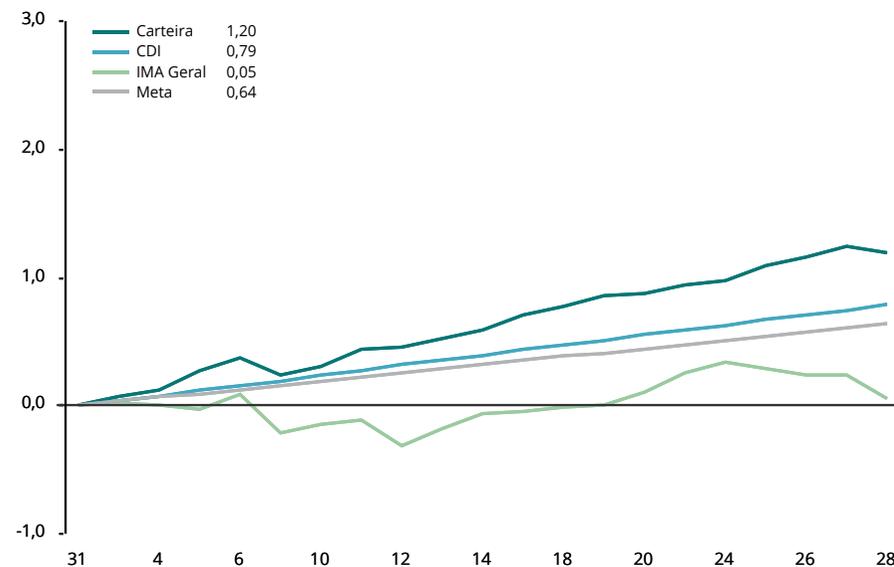
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS MULTIMERCADO	355.194,14	1.151.459,42	740.652,68	(825.263,89)	1.079.651,58	868.480,63	3.370.174,56
Safra SP Reais PB Multimercado	32.415,34	114.286,62	71.634,25	(84.233,30)	106.499,60	85.694,60	326.297,11
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	1.848,56	5.501,46	2.077,88	(2.669,21)	3.903,37	(483,67)	10.178,39
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1.979,61	2.067,54	2.700,13	1.591,16	(2.865,62)	3.341,47	8.814,29
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	1.979,61	2.067,54	2.700,13	1.591,16	(2.865,62)	3.341,47	8.814,29
TOTAL	1.696.786,04	3.547.461,93	2.696.388,46	(1.731.210,63)	3.656.297,70	3.768.264,60	13.633.988,10

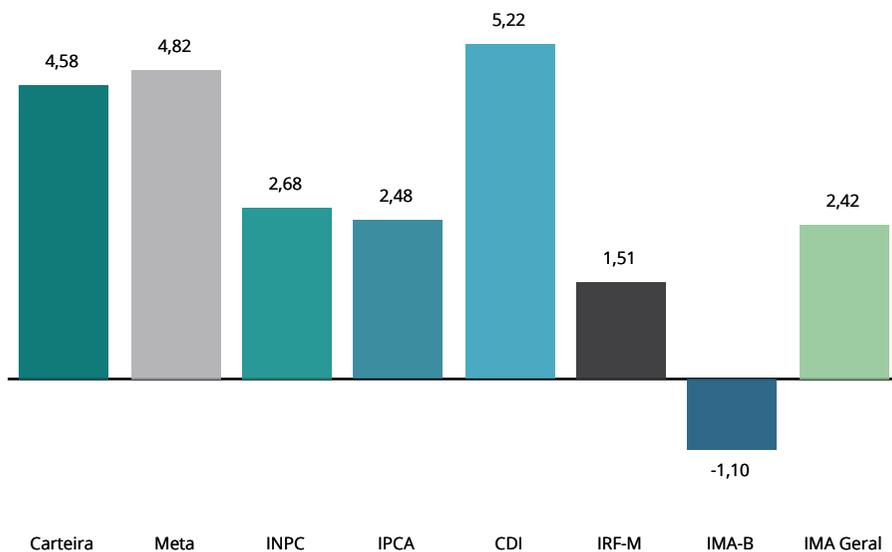
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Maiο	1,18	0,89	0,83	0,95	134	142	125
Junho	1,20	0,64	0,79	0,05	188	152	2.541
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,58	4,82	5,22	2,42	95	88	189

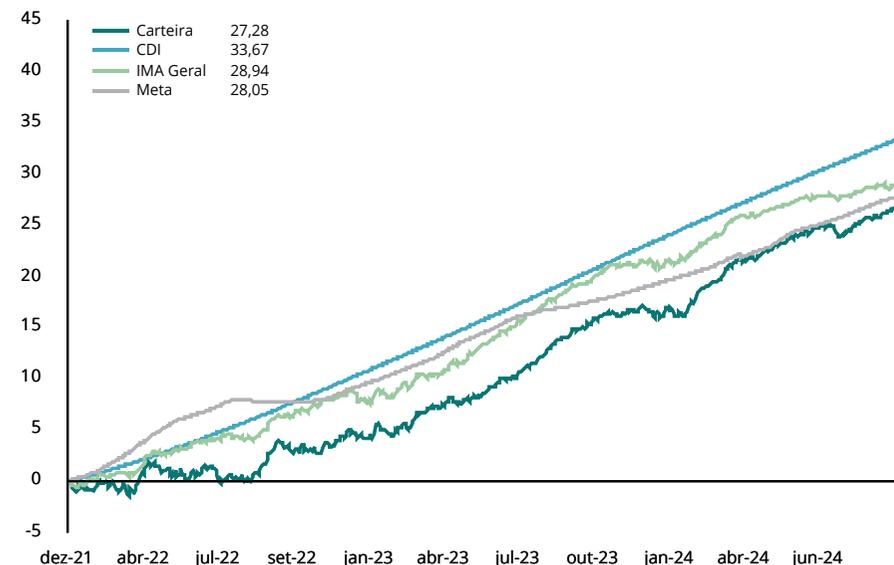
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	Sem bench	0,86	136%	1,68	35%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,58	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	Sem bench	0,86	136%	1,64	34%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,38	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,86	136%	1,40	29%	-	-	0,17	-	0,28	-	33,97	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	Sem bench	0,31	49%	0,31	6%	-	-	0,11	-	0,18	-	-8,90	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	0,86	135%	1,73	36%	-	-	0,17	-	0,28	-	32,41	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	Sem bench	0,86	136%	1,68	35%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,27	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	Sem bench	0,86	136%	1,64	34%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,39	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,86	136%	1,40	29%	-	-	0,17	-	0,28	-	33,95	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	Sem bench	0,31	49%	0,31	6%	-	-	0,11	-	0,18	-	-8,49	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	0,86	135%	1,73	36%	-	-	0,17	-	0,28	-	32,43	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	Sem bench	0,86	136%	1,70	35%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,96	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	Sem bench	0,86	136%	1,42	29%	-	-	0,17	-	0,28	-	34,27	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	Sem bench	0,31	49%	0,31	6%	-	-	0,11	-	0,18	-	-8,81	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	0,86	135%	1,75	36%	-	-	0,17	-	0,28	-	33,23	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,63	98%	4,16	86%	9,52	102%	0,02	0,07	0,04	0,12	-542,34	-181,07	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,76	119%	5,02	104%	11,33	121%	0,02	0,07	0,04	0,11	-103,07	-40,86	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,71	112%	4,71	98%	10,69	114%	0,01	0,06	0,02	0,10	-462,31	-100,31	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,98	-154%	-1,28	-27%	3,78	40%	3,98	3,82	6,55	6,28	-35,19	-13,94	-1,25	-3,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	IPCA	0,20	32%	-	-	-	-	2,04	-	3,36	-	-22,58	-	-0,39	-
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	-0,30	-47%	0,57	12%	5,12	55%	3,31	3,11	5,44	5,12	-25,99	-13,67	-0,83	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	1,16	182%	5,73	119%	11,44	122%	1,02	0,87	1,67	1,43	28,77	-2,23	-0,03	-0,31
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,63	99%	4,17	87%	9,55	102%	0,01	0,06	0,02	0,10	-1.050,25	-204,87	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,82	129%	5,36	111%	12,31	132%	0,04	0,09	0,06	0,14	64,07	33,04	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,78	122%	5,00	104%	11,47	123%	0,10	0,11	0,17	0,18	-9,86	-18,58	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,20	31%	2,96	61%	8,39	90%	2,07	1,71	3,41	2,81	-22,57	-12,22	-0,39	-1,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,00	-157%	-1,22	-25%	3,95	42%	4,00	3,79	6,57	6,24	-35,33	-13,71	-1,25	-3,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,37	59%	3,21	67%	8,36	89%	1,71	1,72	2,82	2,83	-19,12	-12,44	-0,29	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,25	-353%	-5,08	-105%	0,16	2%	6,31	5,89	10,37	9,69	-38,27	-13,33	-2,25	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	96%	4,48	93%	10,94	117%	0,52	0,35	0,85	0,58	-27,44	-14,72	-0,06	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,75	-117%	0,08	2%	6,95	74%	5,02	3,51	8,25	5,77	-24,13	-8,83	-1,03	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,55	86%	3,60	75%	8,21	88%	0,00	0,05	0,00	0,09	-9.999,99	-389,59	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,17	27%	2,36	49%	7,94	85%	1,85	1,42	3,05	2,34	-26,30	-17,57	-0,37	-0,80
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	-0,20	-32%	1,91	40%	7,77	83%	3,45	2,70	5,68	4,44	-22,58	-9,96	-0,90	-1,67
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,90	141%	5,11	106%	10,80	116%	0,38	0,79	0,63	1,30	22,04	-7,96	0,00	-0,30
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	0,61	96%	-5,58	-116%	2,14	23%	12,41	16,43	20,41	27,02	-0,75	-4,04	-3,48	-13,79
BB FIA	Ibov.	0,80	126%	0,31	6%	16,22	173%	13,66	18,52	22,47	30,48	0,48	2,08	-3,31	-8,83
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	9,77	1537%	30,18	625%	43,08	461%	13,31	13,65	21,95	22,47	51,44	11,77	-2,60	-7,67
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	6,21	976%	26,41	547%	45,76	489%	10,86	14,97	17,90	24,65	38,65	11,21	-2,13	-8,00
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	2,07	326%	-5,21	-108%	11,84	127%	10,98	12,43	18,08	20,44	9,49	-0,15	-2,91	-9,32
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	0,55	86%	-12,82	-266%	-0,32	-3%	13,70	17,35	22,54	28,54	-0,97	-4,37	-3,54	-14,19
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	-3,41	-537%	-19,71	-408%	-15,18	-162%	25,50	21,41	41,91	35,21	-12,48	-8,52	-7,16	-23,82
BB FIC FIA Valor	Ibov.	1,13	178%	-7,60	-157%	4,76	51%	11,29	13,75	18,57	22,62	2,74	-3,06	-3,15	-11,25
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	2,15	339%	-9,73	-202%	0,22	2%	14,64	15,39	24,10	25,32	7,73	-4,92	-4,11	-14,81
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBRX-50	1,58	248%	-7,39	-153%	4,97	53%	11,81	13,57	19,44	22,33	5,58	-3,14	-3,05	-11,03
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	1,90	299%	-3,86	-80%	12,18	130%	11,05	11,85	18,18	19,49	8,23	-0,06	-3,09	-7,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	1,69	266%	-11,02	-228%	0,04	0%	16,70	14,78	27,49	24,31	4,74	-5,09	-4,42	-14,88
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibov.	1,00	157%	-9,38	-194%	0,51	5%	14,12	14,19	23,24	23,33	1,60	-5,32	-3,67	-12,76
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	1,78	279%	-3,39	-70%	10,11	108%	10,94	11,93	18,01	19,63	7,41	-1,15	-2,84	-6,47
Meta FIA Valor	IBRX	0,87	137%	-15,01	-311%	-10,40	-111%	17,51	19,24	28,80	31,63	0,89	-7,31	-4,71	-19,69
Sul América FIA Equities	IBRX-50	1,37	215%	-8,14	-169%	3,71	40%	12,49	13,68	20,56	22,50	4,02	-3,78	-3,22	-11,54
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	9,20	1447%	27,83	577%	37,40	400%	12,66	13,61	20,88	22,41	50,75	10,45	-1,64	-7,04
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,36	57%	2,78	58%	9,36	100%	2,26	1,50	3,72	2,46	-14,80	-9,59	-0,37	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	3,90	613%	16,70	346%	31,71	339%	6,25	11,08	10,29	18,23	38,86	8,81	-0,69	-8,82
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,85	134%	5,16	107%	11,81	126%	0,15	0,24	0,24	0,40	34,80	-1,63	0,00	-0,02
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	0,55	86%	4,89	101%	7,86	84%	4,16	7,12	6,84	11,72	-4,42	-3,16	-1,14	-3,98
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	3,84	604%	16,39	340%	31,26	334%	6,21	11,01	10,22	18,12	38,36	8,67	-0,69	-8,77
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	-0,15	-24%	3,30	68%	8,87	95%	3,18	2,59	5,23	4,26	-23,30	-7,65	-0,77	-1,61
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	1,13	178%	3,91	81%	16,22	173%	8,89	8,34	14,62	13,73	-3,52	-8,60	-2,23	-8,34

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	1,20	188%	4,58	95%	10,96	117%	0,99	2,13	1,63	3,50	32,40	-1,89	-0,13	-1,07
IPCA	0,21	33%	2,48	51%	4,23	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,25	39%	2,68	56%	3,70	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,79	124%	5,22	108%	11,69	125%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M	-0,29	-46%	1,51	31%	7,89	84%	3,49	2,50	5,74	4,11	-24,46	-7,87	-0,73	-1,02
IRF-M 1	0,63	100%	4,51	93%	10,95	117%	0,49	0,36	0,81	0,59	-24,55	-11,12	-0,05	-0,12
IRF-M 1+	-0,72	-113%	0,22	4%	6,61	71%	4,88	3,51	8,02	5,77	-24,30	-7,42	-1,03	-1,64
IMA-B	-0,97	-152%	-1,10	-23%	3,07	33%	3,89	3,87	6,40	6,37	-35,73	-11,44	-1,24	-3,56
IMA-B 5	0,39	62%	3,32	69%	8,23	88%	1,67	1,72	2,75	2,84	-18,65	-10,64	-0,29	-0,91
IMA-B 5+	-2,25	-354%	-5,04	-104%	-1,43	-15%	6,24	6,06	10,26	9,96	-38,71	-11,29	-2,26	-6,14
IMA Geral	0,05	7%	2,42	50%	8,23	88%	1,86	1,72	3,05	2,83	-31,51	-10,18	-0,41	-0,67
IDkA 2A	0,18	28%	3,21	67%	8,37	90%	1,99	1,79	3,28	2,95	-24,19	-9,96	-0,34	-0,99
IDkA 20A	-5,03	-791%	-12,09	-251%	-8,64	-92%	10,72	10,46	17,61	17,21	-43,60	-10,08	-5,03	-12,10
IGCT	1,42	224%	-6,95	-144%	5,79	62%	12,46	13,88	20,50	22,83	4,40	-1,48	-3,25	-10,74
IBrX 50	1,63	256%	-6,12	-127%	7,39	79%	12,09	13,63	19,90	22,43	5,81	-1,02	-3,13	-10,01
Ibovespa	1,48	233%	-7,66	-159%	4,93	53%	12,07	13,69	19,86	22,52	4,89	-1,95	-3,06	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,64		4,82		9,35									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,1295% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,87% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,5037%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,11%, e o IMA-B de 6,37%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0663%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,3038% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1341% e -0,1341% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,8946% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0207% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

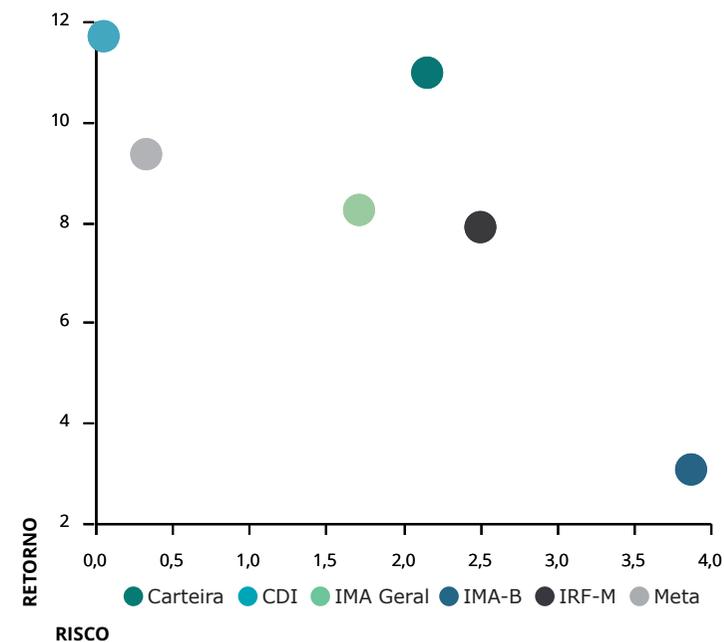
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,9904	1,8328	2,1295
VaR (95%)	1,6296	3,0152	3,5037
Draw-Down	-0,1350	-1,0471	-1,0663
Beta	4,4030	10,0363	12,3038
Tracking Error	0,0624	0,1153	0,1341
Sharpe	32,3987	-8,8764	-1,8946
Treynor	0,4591	-0,1021	-0,0207
Alfa de Jensen	0,0186	-0,0012	0,0001

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,93% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$153.237,28 nos ativos atrelados a este índice.

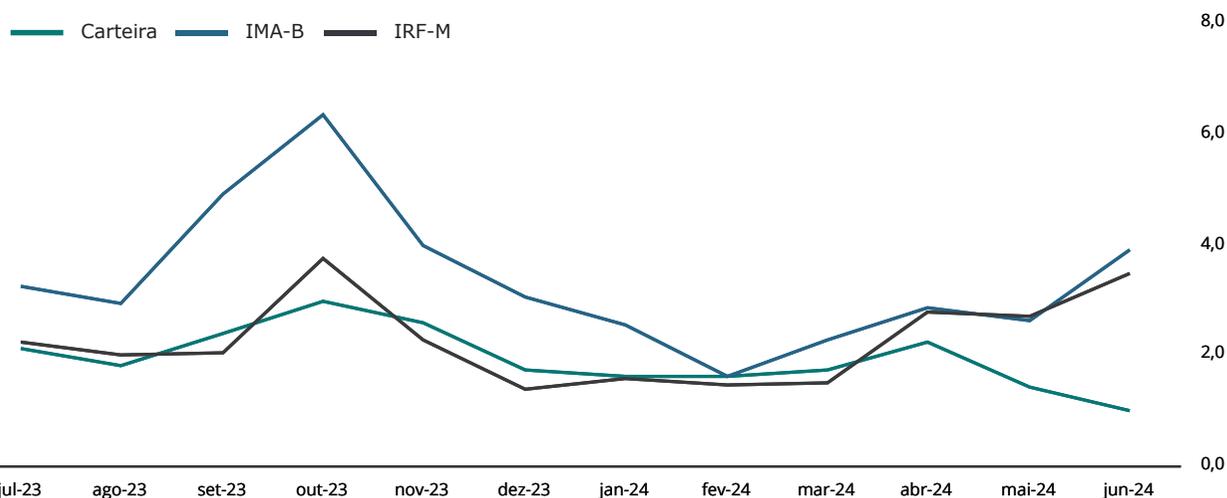
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$4.134.022,74, equivalente a uma queda de 1,29% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,88%	29.583,84	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,67%	87.357,17	0,03%
IRF-M 1+	1,21%	-57.773,33	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,93%	153.237,28	0,05%
IMA-B	1,65%	-86.560,05	-0,03%
IMA-B 5	0,01%	-133,72	-0,00%
IMA-B 5+	3,20%	-298.476,59	-0,09%
Carência Pós	56,07%	538.407,64	0,17%
IMA GERAL	0,20%	-6.329,04	-0,00%
IDKA	0,01%	-316,06	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,01%	-316,06	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,07%	-12.114,78	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	23,51%	-1.575.466,64	-0,49%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	15,51%	390.194,33	0,12%
Multimercado	8,00%	-1.965.660,96	-0,61%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,41%	-2.722.617,33	-0,85%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,26%	-2.420.987,20	-0,76%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,13%	-37.471,64	-0,01%
Small Caps	0,20%	-79.317,75	-0,02%
Setorial	0,22%	-85.303,56	-0,03%
Outros RV	0,59%	-99.537,18	-0,03%
TOTAL	100,00%	-4.134.022,74	-1,29%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,10	17/08/2026	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polís	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 48,33% até 90 dias; 51,67% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2024	220.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
04/06/2024	10.522,42	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/06/2024	2.551,99	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
17/06/2024	22.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2024	434.974,58	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
18/06/2024	13.100.055,73	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)
18/06/2024	4.179.807,48	Compra	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)
18/06/2024	7.298.560,93	Compra	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)
26/06/2024	901.268,98	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
27/06/2024	110.600,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
27/06/2024	1.808.350,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

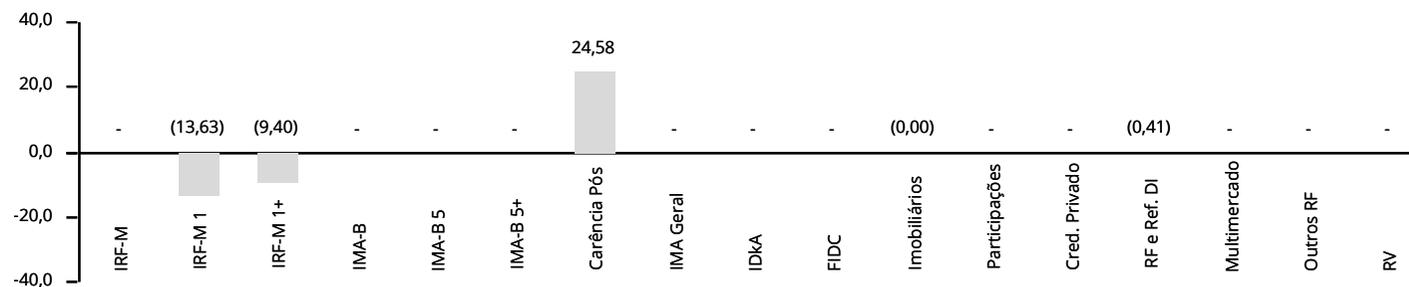
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/06/2024	15.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
06/06/2024	36.601,19	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
14/06/2024	2.551,99	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
14/06/2024	368,86	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/06/2024	13.627.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/06/2024	9.396.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+
18/06/2024	24.578.424,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/06/2024	469.829,31	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
20/06/2024	7.872,86	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
21/06/2024	83,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
27/06/2024	785.975,23	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	50.066.692,11
Resgates	48.919.706,58
Saldo	1.146.985,53

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	25.283.502.043,04	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.404.791.525,99	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.615.981.562.976,30	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	707.463.153.880,80	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	406.765.134.946,65	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.795.169.983,22	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	949.861.404.925,75	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	177.493.675,22	0,22	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	84.605.820.487,44	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	10.115.306.134,46	0,01	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	141.248.784.635,51	0,00	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	57.612.992.596,00	0,00	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	638.185.494,22	0,05	✓

Obs.: Patrimônio em 05/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	34,76%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	12,97%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	0,72%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,55%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,33%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,15%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,12%
BRAM - 62.375.134/0001-44	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	34,76%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	12,97%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,72%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,55%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,52%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	0,12%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.808.895.283,27	0,03	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	381.671.073,29	0,04	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	5.048.562.747,13	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	843.817.661,01	0,42	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09		425.669.971,38	0,09	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	623.370.697,98	1,53	0,78	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.697.064.132,53	4,49	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.639.773.937,13	0,10	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.508.104.382,05	10,94	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.312.134.510,29	4,16	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	4.585.046.250,25	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.133.113.700,82	1,23	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.303.046.549,52	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.144.374.704,79	3,20	0,90	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.877.165.450,51	4,67	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	963.696.117,89	1,21	0,40	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	18.950.480.493,34	0,05	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	4.858.229.912,84	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.052.875.038,41	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.177.822.970,57	0,20	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	732.971.794,55	0,15	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	601.091.912,53	0,41	0,22	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.649.294.012,28	3,43	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	643.341.191,31	0,09	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	56.740.867,13	0,08	0,43	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	134.799.538,38	0,08	0,19	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	235.902.558,10	0,05	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	715.959.885,20	1,44	0,64	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.149.355.348,82	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	378.771.354,66	0,98	0,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	244.733.368,12	0,05	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	185.662.132,55	0,07	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	547.635.436,93	1,69	0,99	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.013.802.736,53	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	147.368.536,92	0,12	0,27	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	65.268.360,89	0,04	0,18	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	93.417.823,39	0,59	2,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	329.255.025,52	0,27	0,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.972.213.735,46	6,40	1,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51		103.501.722,35	0,17	0,52	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	240.221.262,15	0,33	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	808.853.410,21	0,72	0,29	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	93.094.165,71	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.262.628,73	0,07	0,37	Não	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	226.628.866,53	70,96	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	159.953.796,22	50,08	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	66.675.070,31	20,88	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	10,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	37.328.771,22	11,69	70,0	✓	70,0	✓
7, III, a	37.328.771,22	11,69	70,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓	10,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7, V	-	0,00	25,0	✓	10,0	✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
ART. 7	263.957.637,75	82,65	100,0	✓	100,0	✓
8, I	28.214.154,77	8,83	40,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	40,0	✓	10,0	✓
ART. 8	28.214.154,77	8,83	40,0	✓	40,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	1.903.356,27	0,60	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	1.903.356,27	0,60	10,0	✓	20,0	✓
10, I	25.087.840,16	7,86	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	25.087.840,16	7,86	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	218.612,52	0,07	10,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	53.520.607,45	16,76	40,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	319.381.601,47					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada

na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As recentes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.



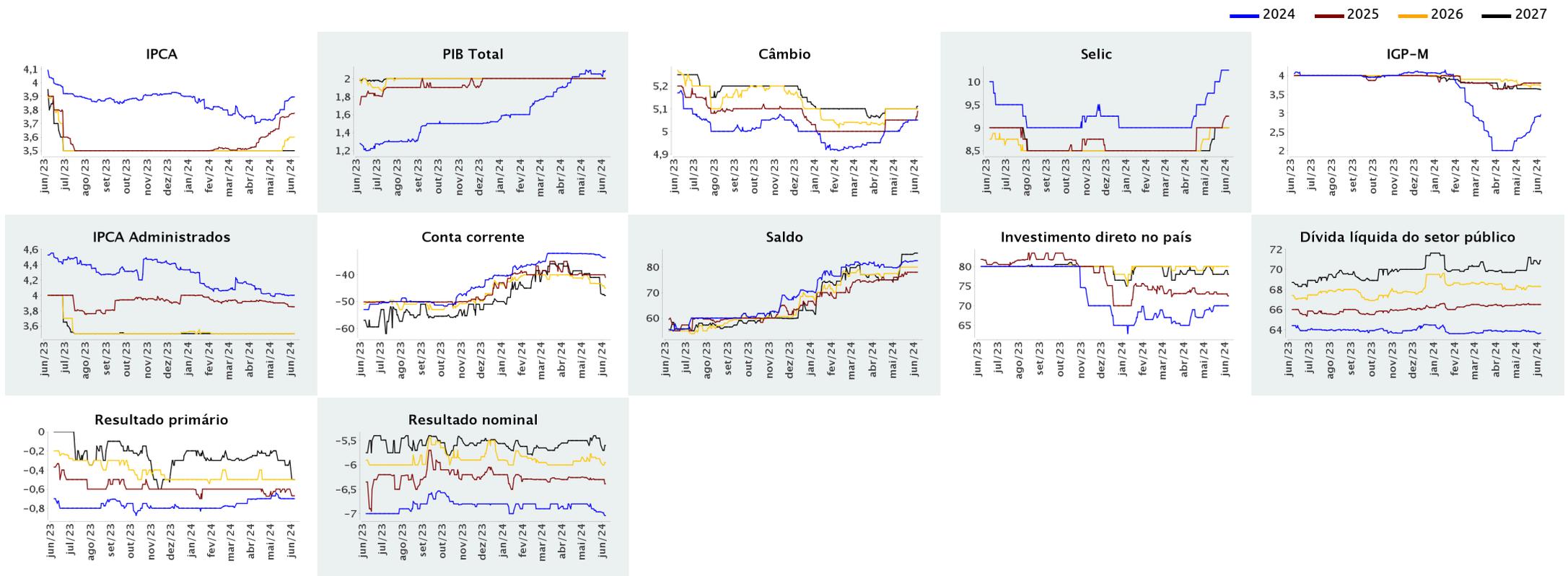
Expectativas de Mercado

7 de junho de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026							2027																											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***																					
IPCA (variação %)	3,76	3,88	3,90	▲ (5)	153	3,93	43	3,66	3,77	3,78	▲ (6)	150	3,77	43	3,50	3,60	3,60	= (1)	136	3,50	3,50	3,50	= (49)	128	2,09	2,05	2,09	▲ (1)	101	2,11	27	2,00	2,00	2,00	= (26)	98	1,95	27	2,00	2,00	2,00	= (44)	77	2,00	2,00	2,00	= (46)	74	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,00	5,05	5,05	= (2)	120	5,05	36	5,05	5,05	5,09	▲ (1)	117	5,10	35	5,10	5,10	5,10	= (7)	88	5,10	5,10	5,11	▲ (1)	83	5,00	5,05	5,05	= (2)	145	10,25	42	9,00	9,18	9,25	▲ (2)	142	9,25	41	9,00	9,00	9,00	= (4)	123	8,63	9,00	9,00	= (3)	116	
Câmbio (R\$/US\$)	9,75	10,25	10,25	= (1)	145	10,25	42	9,00	9,18	9,25	▲ (2)	142	9,25	41	3,75	3,75	3,73	▼ (1)	58	3,65	3,65	3,63	▼ (1)	55	2,34	2,90	2,96	▲ (6)	73	3,02	20	3,78	3,80	3,80	= (3)	65	3,80	19	3,75	3,75	3,73	▼ (1)	58	3,65	3,65	3,63	▼ (1)	55	
IPCA Administrados (variação %)	4,02	4,00	4,00	= (2)	96	3,89	23	3,90	3,85	3,85	= (1)	89	3,90	21	3,50	3,50	3,50	= (17)	61	3,50	3,50	3,50	= (36)	57	3,90	4,00	4,00	= (2)	96	3,89	23	3,90	3,85	3,85	= (1)	89	3,90	21	3,50	3,50	3,50	= (17)	61	3,50	3,50	3,50	= (36)	57	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,15	-33,00	-33,55	▼ (4)	24	-34,10	4	-40,00	-40,00	-41,00	▼ (1)	24	-33,45	4	-40,00	-43,30	-45,00	▼ (1)	19	-39,60	-47,00	-47,80	▼ (2)	15	80,00	82,26	82,51	▲ (2)	23	82,44	4	76,15	78,00	78,00	= (2)	20	78,00	3	78,00	80,00	80,00	= (3)	15	76,00	85,00	85,50	▲ (1)	12	
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,50	70,00	70,00	= (3)	22	68,95	6	73,00	73,00	72,50	▼ (1)	22	72,10	6	80,00	80,00	80,00	= (5)	18	80,00	78,00	78,00	= (3)	15	63,90	63,70	63,65	▼ (2)	24	64,00	7	66,50	66,50	66,50	= (5)	24	66,50	7	68,00	68,30	68,30	= (2)	21	69,90	70,88	70,88	= (1)	20	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	-0,64	-0,70	-0,70	= (3)	40	-0,80	9	-0,60	-0,60	-0,67	▼ (1)	39	-0,80	9	-0,50	-0,50	-0,50	= (14)	29	-0,20	-0,30	-0,50	▼ (1)	26	-6,80	-6,96	-7,04	▼ (1)	23	-7,04	5	-6,27	-6,30	-6,39	▼ (1)	22	-6,27	5	-5,84	-5,95	-5,95	= (1)	18	-5,50	-5,60	-5,60	= (1)	16	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	-0,64	-0,70	-0,70	= (3)	40	-0,80	9	-0,60	-0,60	-0,67	▼ (1)	39	-0,80	9	-0,50	-0,50	-0,50	= (14)	29	-0,20	-0,30	-0,50	▼ (1)	26	-6,80	-6,96	-7,04	▼ (1)	23	-7,04	5	-6,27	-6,30	-6,39	▼ (1)	22	-6,27	5	-5,84	-5,95	-5,95	= (1)	18	-5,50	-5,60	-5,60	= (1)	16	
Resultado primário (% do PIB)	-6,80	-6,96	-7,04	▼ (1)	23	-7,04	5	-6,27	-6,30	-6,39	▼ (1)	22	-6,27	5	-5,84	-5,95	-5,95	= (1)	18	-5,50	-5,60	-5,60	= (1)	16	Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,96	-7,04	▼ (1)	23	-7,04	5	-6,27	-6,30	-6,39	▼ (1)	22	-6,27	5	-5,84	-5,95	-5,95	= (1)	18	-5,50	-5,60	-5,60	= (1)	16

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

7 de junho de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	mai/2024					jun/2024					jul/2024					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,30	0,39	0,40	▲ (1)	149	0,40	0,17	0,20	0,21	▲ (1)	148	0,23	0,15	0,12	0,12	= (2)	148	0,12	3,60	3,64	3,63	▼ (2)	129	3,67
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	-	-				5,08	5,10	5,13	▲ (1)	113	5,20	5,07	5,10	5,10	= (2)	113	5,12						
Selic (% a.a)	-	-	-				10,25	10,25	10,25	= (5)	142	10,50	-	-	-									
IGP-M (variação %)	0,39	-	-				0,32	0,45	0,48	▲ (6)	68	0,48	0,25	0,25	0,26	▲ (1)	68	0,28	4,30	4,21	4,26	▲ (1)	61	4,27

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2024 — jun/2024 — jul/2024

